AUTEXPERIÊNCIA INDISPENSÁVEL (AUTEXPERIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autexperiência indispensável* é a vivência pessoal de fatos ou parafatos capaz de estabelecer a convição tranquila da conscin lúcida a respeito da realidade enfocada, eliminando a autoinsegurança, a entredúvida, a estranheza, a suspeição, a incerteza, o dilema e o impasse.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, "eu mesmo; por si próprio". A palavra *experiência* vem do idioma Latim, *experientia*, "prova; ensaio; tentativa; prática; destreza; habilidade; experiência". Surgiu no Século XIV. O prefixo *in* deriva do mesmo idioma Latim, *in*, "negação; privação". O vocábulo *dispensar* procede também do idioma Latim, *dispensare*, "repartir (dinheiro); administrar; regular; economizar; distribuir; dividir; governar". Apareceu no mesmo Século XIV. O sufixo *vel* provém igualmente do idioma Latim, *bilis*, "passível de", e mais raramente, "agente de". O termo *indispensável* surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Experiência pessoal indispensável. 2. Autovivência indispensável. 3. Vivência pessoal indispensável. 4. Autexperiência insubstituível. 5. Autexperiência inevitável.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *experiência:* autexperiência; heterexperiência; experiencial; experienciar; experienciável; experiente; parexperiência.

Neologia. As duas expressões compostas *autexperiência indispensável humana* e *autexperiência indispensável parapsíquica* são neologismos técnicos da Autexperienciologia.

Antonimologia: 01. Heterexperiência indispensável. 02. Heterexperiência insubstituível. 03. Experiência alheia. 04. Autoinexperiência. 05. Achismo. 06. Apriorismose regressiva. 07. Autexperiência desnecessária. 08. Autovivência dispensável. 09. Vivência pessoal dispensável. 10. Autocredulidade.

Estrangeirismologia: as *performances* pessoais, evolutivas, cosmoéticas; o *upgrade* das autocomprovações; o diário pessoal de experiências registradas no *laptop;* o *Autopesquisarium;* o *experimenter effects;* as experiências controvertíveis *in anima vili;* o *curriculum vitae;* o *background* multiexistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autovivenciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da experimentação permanente; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; o aperfeiçoamento autopensênico; a depuração do holopensene pessoal.

Fatologia: a autexperiência indispensável; a experiência pessoal; a experiência direta; a experiência lógica; o ato insubstituível de passar pela experiência; a disparidade das experiências; as experiências pessoais diversificadas; a análise das experiências; a congruência das experiências; a qualidade das experiências pessoais; o valor das experiências pessoais; a aceitação dos neoconstructos por meio das autexperiências; a demonstração da prova para e por si mesmo; a ampliação da *agenda ideológica;* a pior ignorância crassa a respeito dos conhecimentos fundamentais da evolução pessoal; a calourice; a aplicação da exaustividade nas experiências pessoais; as lições extraídas das experiências pessoais; a conexão das experiências; o veteranismo pessoal;

as experiências inatas; o intercâmbio das autexperiências; a experiência frutífera aplicada; a evitação do rolo compressor das inutilidades onipresentes; as experiências contínuas; a reverificação das experiências; a repetição das experiências; a acumulação consciente de experiências evolutivas, pessoais, indispensáveis, positivas, autênticas, expostas e transparentes; a maturidade experiencial; os alicerces vivenciais exigidos pela vida humana; o palco de experiências humanas; a cronologia das experiências pessoais.

Parafatologia: as experiências pessoais multissensoriais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a experiência parapsíquica; a experiência energossomática; a experiência projetiva lúcida; a experiência parafenomênica; a agudização do autoparapsiquismo; a parexperiência assistida por amparador extrafísico de função; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autovivência parafenomênica—autoconvicção além das experiências alheias; o sinergismo evolutivo teoria-prática-autodiscernimento-autovivência-autoconvicção; o sinergismo descrenciológico fatos-parafatos-autexperiências; o sinergismo cognição-vivência.

Principiologia: a autovivência do *princípio da descrença* ou da convicção teática da Descrenciologia; o *princípio do posicionamento pessoal;* o *princípio da evolução interassistencial.*

Codigologia: a técnica do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) revisto, ampliado continuamente e aplicado à Mentalsomatologia certificando as autoconvições.

Teoriologia: a teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia.

Tecnologia: a técnica do inventário das autoconvicções; a técnica de reavaliação das autoconvicções; as técnicas do megaparadigma consciencial; a técnica da recin; a técnica da evitação da apriorismose.

Laboratoriologia: os laboratórios experimentais; os laboratórios conscienciológicos da Experimentologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas; o Colégio Invisível da Experimentologia.

Efeitologia: os efeitos da crise de crescimento na reformulação das autoconvicções; o efeito das verdades relativas de ponta (verpons); os efeitos intraconscienciais dos fatos persuasivos; o efeito patológico da apriorismose sobre as autoconvicções; os efeitos autenganadores da má interpretação das vivências pessoais; o efeito da experiência frustrada; o efeito da experiência exitosa.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses fundamentais à autevolução.

Ciclologia: o ciclo da investigação independente; o ciclo experimentações-reverificações-refutações; o ciclo vital das experiências humanas; a apreensão das realidades através do ciclo olhar-observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir.

Enumerologia: a *experiência* consciente; a *experiência* específica; a *experiência* evolutiva; a *experiência* crítica; a *experiência* profissional; a *experiência* inovadora; a *experiência* acumulada.

Binomiologia: o binômio observação-experiência; o binômio pesquisístico suposição-comprovação; o binômio neoevidências-neoconvicções.

Interaciologia: a interação experiência pessoal—tranquilidade íntima; a interação autoconvicções chanceladas—autoridade vivencial.

Crescendologia: o crescendo hipótese de tentativa—autocomprovação pacífica; o crescendo cosmovisiológico das autoconvicções na autevolução.

Trinomiologia: o trinômio experiência-racionalidade-acerto; o trinômio autoconstatação-autocomprovação-autocorreção; o trinômio autexperiência-autoproficiência-autocompetência; o trinômio experiências intrafísicas—experiências projetivas—experiências intermissivas.

Polinomiologia: o polinômio percepção-cognição-experimentação-convicção; o polinômio fatuística-parafatuística-casuística-paracasuística.

Antagonismologia: o antagonismo autoconvicção por vivência / achismo; o antagonismo mito / experiência; o antagonismo predição / comprovação; o antagonismo autocomprovação / heterocomprovação; o antagonismo descrença / crendice; o antagonismo convicções / dúvidas; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo autoconvicção firmada / pusilanimidade; o antagonismo experiência prática / experiência teórica; o antagonismo pessoa experiente / pessoa jejuna; o antagonismo veteranismo / amadorismo; o antagonismo experiência significativa / experiência insignificante; o antagonismo autexperiência indispensável / automimeses dispensáveis.

Paradoxologia: o paradoxo da vasta erudição teórica com lastimável inexperiência prática do teoricão.

Politicologia: a tecno*cracia*; a ciencio*cracia*; a lucido*cracia*; a consciencio*cracia*; a demo*cracia*; a evolucio*cracia*; a parapsico*cracia* (Cognópolis).

Legislogia: a lei da generalização da experiência; a lei do maior esforço aplicada à manutenção da autocoerência; a lei da Fisiologia Humana; a lei de ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a experimentofilia; a evoluciofilia; a autocriticofilia; a neofilia.

Sindromologia: as autexperiências dispensáveis na *síndrome da dispersão consciencial*. **Maniologia:** as autexperiências prescindíveis na condição da riscomania.

Mitologia: o *mito da certeza absoluta inabalável*; a demolição dos *mitos milenares* por meio da racionalidade cosmoética e autovivências teáticas independentes da opinião pública.

Holotecologia: a experimento *teca*; a recexo *teca*; a analitico *teca*; a evolucio *teca*; a mentalsoma to *teca*; a meto do *teca*; a intelecto *teca*.

Interdisciplinologia: a Autexperienciologia; a Autovivenciologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Autocogniciologia; a Evoluciologia; a Mentalsomatologia; a Autocriteriologia; a Autocoerenciologia; a Ortopensenologia; a Descrenciologia Prática; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a pessoa traquejada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens experiens; o Homo sapiens convictor; o Homo sapiens autoconvictor; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens investigator; o Homo sapiens refutator; o Homo sapiens argumentator; o Homo sapiens cognitor; o Homo sapiens determinator; o Homo sapiens autocomprobator; o Homo sapiens convictus; o Homo sapiens epicentricus.

V. Argumentologia

Exemplologia: autexperiência indispensável *humana* = a comunicabilidade tecnológica pessoal no Terceiro Milênio; autexperiência indispensável *parapsíquica* = o emprego natural e permanente do estado vibracional.

Culturologia: a cultura da Autexperimentologia; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

Taxologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 65 categorias de experiências pessoais indispensáveis à conscin lúcida, a partir dos *princípios fundamentais da Conscienciologia*:

- 01. Abertismo consciencial.
- 02. Acesso à Internet.
- 03. Acesso às Centrais Extrafísicas.
- 04. Acesso às retrocognições.
- 05. Acoplamento energético.
- 06. Apreensão das realidades.
- 07. Arco voltaico craniochacral.
- 08. Assimilação simpática (assim cosmoética).
- 09. Autesforços evolutivos.
- 10. Autexemplificação silenciosa.
- 11. Autobilocação extrafísica.
- 12. Autocosmoética vivida.
- 13. Autodesassedialidade.
- 14. Autodidatismo permanente.
- 15. Autodiscernimento.
- 16. Autolucidez.
- 17. Autoprogramação existencial (autoproéxis).
- 18. Autorado holocármico.
- 19. Autorreflexão.
- 20. Autorretrocognição da última intermissão.
- 21. Autorrevezamento multiexistencial.
- 22. Autossuperação de trafares.
- 23. Biblioteca pessoal.
- 24. Bom humor.
- 25. Ciclo assim-desassim.
- 26. Ciclo de primaveras energéticas (cipriene).
- 27. Círculo de amizades confiável.
- 28. Cobaiagem mútua evolutiva.
- 29. Código pessoal de Cosmoética.
- 30. Compléxis.
- 31. Comunicabilidade interconsciencial.
- 32. Condição da minipeça autoconsciente.
- 33. Cultivo da amizade raríssima.
- 34. Debate útil.
- 35. Desperticidade.

- 36. Dessoma.
- 37. Docência conscienciológica.
- 38. Duplismo evolutivo.
- 39. Educação formal superior.
- 40. Epicentrismo consciencial.
- 41. Escrita conscienciológica.
- 42. Estado vibracional.
- 43. EV tríplice.
- 43. Iniciativa pessoal.
- 45. Interações energéticas.
- 46. Interassistencialidade doadora.
- 47. Laptop pessoal.
- 48. Megacons pessoais.
- 49. Megaeuforização pessoal.
- 50. Megagestação consciencial.
- 51. Ofiexismo pessoal.
- 52. Pé-de-meia pessoal.
- 53. Primavera energética (primener).
- 54. Projetabilidade lúcida (PL).
- 55. Reeducação somática.
- 56. Repetições produtivas (técnica da circularidade).
- 57. Respiração correta.
- 58. Sexualidade sadia.
- 59. Sinalética parapsíquica.
- 60. Soltura holossomática.
- 61. Sono sadio.
- 62. Tares.
- 63. Tenepessismo.
- 64. Viagens técnicas.
- 65. Vivência do princípio da descrença.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autexperiência indispensável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autoconvicção vivenciada: Autocogniciologia; Neutro.
- 02. Autopesquisologia: Experimentologia; Homeostático.
- 03. Autossuficiência evolutiva: Evoluciologia; Homeostático.
- 04. Complemento da Descrenciologia: Autocogniciologia; Homeostático.
- 05. Confiança: Confianciologia; Homeostático.
- 06. Descrenciologia: Experimentologia; Homeostático.
- 07. Escolha evolutiva: Experimentologia; Homeostático.
- 08. Experiência compartilhada: Experimentologia; Neutro.
- 09. Ficha evolutiva pessoal: Autevoluciologia; Neutro.
- 10. Inteligência evolutiva: Autevoluciologia; Homeostático.
- 11. Interconfiança: Interconfianciologia; Homeostático.
- 12. Momento da megadecisão: Recexologia; Neutro.
- 13. Pesquisador independente: Experimentologia; Homeostático.
- 14. Princípio da descrença: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 15. Realidade relevante: Intrafisicologia; Neutro.

AS AUTEXPERIÊNCIAS INDISPENSÁVEIS SÃO EXIGÊN-CIAS NATURAIS DA PRÓPRIA VIDA E DA AUTEVOLUÇÃO, ATINGINDO A TODAS AS CONSCIÊNCIAS, SEM EXCEÇÃO, DESEJOSAS DE EVOLUIR SATISFATORIAMENTE, EM PAZ.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, as exigências das autexperiências indispensáveis? Você mantém o registro cronométrico das próprias experiências evolutivas?